

Afadigada em tanto movimento,
Reclamava chorando: "Não aguento!..."
E renasceu na roça em Vila Bela...

Hoje é feliz, no Sítio da Moenda,
Destoca terra e serve na fazenda,
Carregando comida na gamela.

CORNÉLIO PIRES

CANTORIA DA INTELIGÊNCIA

Não sei como articular
Em minha frase insegura
A cantiga encomendada
Por benfeiteiros da Altura
Quem canta de coração,
Pouco entende de cultura.

Não recuso confiança
Embora sem merecê-la,
Mas dizer de inteligência
Vivendo sem conhecê-la,
É o mesmo que um jacaré
Querendo falar da estrela.

Obreiro que fui na Terra,
 Fiz da pena a minha pá,
 Evolução como vejo
 É no alto que ela está;
 Matuto conhece a planta
 Só pelo fruto que dá.

Ciência de qualquer tempo
 Não defino como seja,
 Sempre vivi de esperança
 Na alegria sertaneja,
 Mas servidor que obedece
 Não faz só o que deseja.

Nas lutas da inteligência,
 Tantas vidas se consomem!...
 Penso nisso com freqüência,
 Temendo que elas me tomem;
 O lobo não mata lobo,
 Mas o homem mata o homem.

A ciência vem de Deus.
 Isso é verdade sagrada.
 No entanto, em muitas cabeças,
 Depois de ver-se instalada,
 Com pequenas exceções,
 Parece degenerada.

Dizem no mundo de agora
 Que o tempo é do cientista,
 Entretanto, no melhor
 Da máquina modernista,
 Nunca se viu tanto medo
 Com tantas guerras à vista.

O progresso está crescendo,
 Segundo conceito certo,
 Engenhos novos estão
 Vencendo o próprio deserto,
 É conforto e mais conforto,
 Mas o terror anda perto.

Inseridos em foguetes,
 Os homens foram à Lua,
 Contudo, muitos nem sabem
 Manter a união na rua
 E o ódio isolando estradas
 É a brasa que continua...

O homem constrói palácios
 Onde existia a favela,
 Ergue torres e mansões
 Tornando a vida mais bela;
 Depois faz bombas pesadas,
 Aniquilando com ela.

Inventaram-se remédios,
 Podando dores fatais,
 Mas deles surgiram drogas
 Com fugas sensacionais
 E o cordão dos traficantes
 Cada vez aumenta mais.

Plantar e colher são sempre
 O câmbio da vida, em suma...
 Hoje se queima petróleo
 Nas nações, uma por uma,
 E tanta riqueza gasta
 Não devolve cousa alguma.

Quanto mais apoio amplo
 Amparando a Terra inteira,
 Muito mais foge a mulher
 Da missão de companheira
 E, em qualquer povo do mundo,
 O aborto é de cachoeira.

Quem começa a renascer
 Agora, por vezes, pára...
 A gravidez protegida
 Hoje em dia é cousa rara;
 É muito espírito expulso
 A fogo e ferro na cara.

Avanço da inteligência?
 Isso na vida é de lei.
 Devia honrar a cultura,
 Mal começo, terminei.
 Se a Terra está progredindo,
 Sinceramente, não sei.

LEANDRO GOMES DE BARROS

PROMESSA DA VIDA

No caminho terrestre, alma fraterna e boa,
 Não afirmes que o mundo te constringe,
 Que a dor, em toda parte, é a mesma esfinge,
 Enigma cruel que te aflige e atordoa.

Trabalho para o bem é paz e disciplina,
 Sofrimento é esmeril que refaz e aprimora,
 Qualquer tribulação é sempre a grande escora
 Contra a força do mal que nos chama ou fascina.

Torvas humilhações na aspiração vencida,
 Pedrada, incompreensão, sarcasmo, insulto,
 Tempestades de pranto amargo e oculto.
 São recursos do Céu, enaltecendo a vida.